

Categoria deverá apresentar uma contraproposta até a segunda-feira (4)

Entidades que representam a Enfermagem rejeitaram, nesta terça-feira (28), a proposta dos patrões para o pagamento do Piso da Enfermagem no setor privado, apresentada em reunião unilateral no Tribunal Superior do Trabalho (TST). Uma contraproposta da categoria deve ser elaborada até a próxima segunda-feira (4), segundo o TST.

Não há informação de qual foi o teor da última proposta da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde). De acordo com o TST, seria necessário o consentimento de ambas as partes para que fosse pública. A mediação do TST foi solicitada pela CNSaúde, que representa a categoria patronal de estabelecimentos privados de saúde (hospitais, clínicas, casas de saúde, laboratório e serviços de diagnóstico, de imagem e de fisioterapia, entre outros).

No início do mês, o TST rejeitou a proposta apresentada pela CNSaúde que propunha parcelar reajustes por um prazo de até 3 anos. Ela foi considerada incapaz de atender aos interesses da Enfermagem e descartada pelo TST sem passar pelos representantes da categoria. Entidades da Enfermagem consideram as negociações uma tentativa de protelar a remuneração digna aprovada como Lei e integrada à Constituição.

O Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) defende a aplicação integral do Piso Salarial em todo o território nacional, conforme amplamente pactuado e votado no Congresso Nacional. De acordo com a legislação e nos termos da decisão do Supremo Tribunal Federal, o piso é de R\$ 4.750 para enfermeiras e enfermeiros, R\$ 3.325 para técnicas e técnicos e R\$ 2.375, para auxiliares e parteiras.

“Os valores pactuados são fruto de ampla negociação, levando em conta a realidade econômica, e visam justamente erradicar salários miseráveis”, afirma a presidente do Cofen, Betânia Santos.

Fonte: Cofen, em 28.11.2023